

Informativo Nosso Lar



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer



www.nenossolar.com.br

MARÇO 2016 - ANO 5 - Nº 43



ESCOLA DE MÉDIUNS DO NÚCLEO ESPÍRITA NOSSO LAR UMA PROPOSTA PARA A VIDA EM HARMONIA

A Escola de Médiuns do Núcleo Espírita Nosso Lar visa contribuir para a transformação humana através do crescimento intelectual e do aprimoramento moral em busca da plenitude do ser pela via da integração do saber filosófico, religioso e científico. Visa contribuir, de maneira global, para o aperfeiçoamento dos seus alunos, de acordo com as suas necessidades e aspirações, permitindo-lhes vislumbrar novos caminhos e novas oportunidades.

Páginas 8 e 9



ERRAR É HUMANO

Para Eva Maria Seitz, os erros fazem parte da história da humanidade, erros sempre aconteceram. Os fatores que conduzem aos erros são determinados pela existência de oportunidades que colaboram para que eles aconteçam e estão relacionados à falibilidade dos indivíduos; à inércia diante das falhas; e à vulnerabilidade dos sistemas organizacionais.

Página 4

Colunas

• A RAIVA

Adilson Maestri

Página 7

• ÓDIO versus ÓDIO

Homero Franco

Página 7

• SALÁRIO REAL E SALÁRIO NOMINAL

Valéria Melo Ribeiro

Página 11

• ABORDAGENS CENTRADAS NO SER HUMANO PARA O DESPERTAR DA CRIATIVIDADE

Édis Mafra Lapolli

Página 13

• PALAVRAS ETERNAS: Elementos Doutrinários

Jaime João Regis

Página 15

AEDES AEGYPTI - O VILÃO DA ATUALIDADE



A Médica de Família e Comunidade, Maria de Fátima Marques da Silva, fala sobre o mosquito Aedes Aegypti, o vetor de três viroses que estão em fase epidêmica em nosso país: a Dengue, a Febre Chikungunya (Chicungunha) e a Zica. Em todas elas a sintomatologia é semelhante a um estado gripal, sem a fase respiratória. **Página 3**

O conhecimento dos sentimentos e das emoções requer um trabalho cognitivo, posto que implica numa tomada de consciência dos próprios estados emocionais, de suas causas susceptíveis de provocar cada uma e suas consequências, isto é, de como reagimos quando estamos sob a influência de uma emoção determinada.

Este é o passo mais importante para o auto-conhecimento, sem o qual nos será difícil poder prever nossos próprios estados de ânimo, inclusive descobrir porque experimentamos determinado sentimento, como por exemplo, porque nos colocamos de mau humor, ou porque realizamos uma mudança emocional e respondemos inesperadamente de forma brusca a uma pessoa que não tem nada a ver com o problema que realmente nos preocupa.

A primeira busca, pela manifestação de sentimentos, é o caminho de se tornar autoridade sobre si mesmo. É pelo falar de si, de suas próprias experiências morais, e se escutar, que o homem pode repensar sua própria moral e se tornar melhor para promover a paz.

Quando aprendemos a falar de nós, para nós mesmos e para o outro, aprendemos que há outras formas mais evoluídas de mostrarmos as nossas raivas, os nossos descontentamentos.

Mais que a justiça, mais que o amor, o que o homem busca é um sentido para sua própria vida.

Buscar um sentido para a vida é buscar a superação. Isso significa que cada um de nós tem uma identidade própria que aspira por vir a ser, que busca nas perguntas “quem eu sou?” e “quem eu quero ser?” um caminho para encontrar o “como ser melhor”, uma ânsia do espírito para trazer sua verdade à tona.

Na mensagem da página 15, nosso Mentor nos lembra:

É a partir do nascimento que tem início o esquecimento da nossa voz interior que tudo nos ensina. Deixamos de escutar nossa voz interior. Passamos a nos rejeitar, a nos sentir culpados e a cultivar o veneno emocional que, em outras palavras, é a infelicidade.

Resta-nos pensar sobre a grande responsabilidade dos educadores, daqueles que disponibilizam seu saber na esperança de motivar seus alunos ao desejo da tão sonhada progressão espiritual.

Nesse número, falamos de sentimentos e da busca do autoconhecimento como ferramenta para construirmos um amanhã melhor para todos.

Boa leitura!

APRENDER

(William Shakespeare)

Depois de algum tempo você aprende a diferença,
A sutil diferença entre dar uma mão e acorrentar uma alma,
E você aprende que amar não é apoiar-se
E que companhia nem sempre significa segurança,
E começa aprender que beijos não são contratos,
E presentes não são promessas.

E começa a aceitar suas derrotas com a
cabeça erguida e os olhos adiante,
Com a graça de um adulto, e não com a tristeza de uma criança
E aprende a construir todas as suas estradas no hoje,
Porque o terreno de amanhã é incerto demais para os planos,
E o futuro tem o costume de cair em meio ao vão.

Aprende que falar pode curar dores emocionais
Descobre que se leva anos para construir uma confiança
E apenas segundos para destruí-la.
E que você pode fazer coisas em um instante,
Das quais se arrependerá pelo resto de sua vida.

Aprende que verdadeiras amizades continuam a crescer
Mesmo a longa distância,
E o que importa não é o que você tem na vida,
Mas quem você tem na vida.
E que bons amigos são a família que nos permitiram escolher.

Aprende que não temos que mudar de amigos
Se compreendermos que os amigos mudam,
Percebe que o seu melhor amigo é você
Podem fazer qualquer coisa ou nada
E terem bons momentos juntos.

Descobre que só porque alguém não o ama do jeito
que você quer que o ame
Não significa que esse alguém não o ame com tudo que pode
Pois existem pessoas que nos amam
Mas simplesmente não sabe como demonstrar ou viver com isso.

Aprende que nem sempre é suficiente ser perdoado por alguém
Algumas vezes você tem que aprender a perdoar a si mesmo
Aprende que com mesma severidade com que você julga
Você será em algum momento condenado.

Aprende que não importa em quantos pedaços
seu coração foi partido,
O mundo não para para que você o conserte,
Aprende que tempo é algo que não pode voltar para trás,
Portanto, plante seu jardim e decore sua alma,
Ao invés de esperar que alguém lhe traga flores.

E você aprende que realmente pode suportar,
que realmente é forte,
E que pode ir muito mais longe depois de pensar
que não se pode mais.
E que a vida realmente tem valor,
E que você tem valor diante da vida.
E você finalmente aprende que nossas dúvidas são traidoras
E nos faz perder o bem que poderíamos conquistar,
Se não fosse o medo de tentar...

expediente

Direção Geral
José Alvaro Farias

Editor
José Álvaro Farias

Jornalista Responsável
Uiara Sousa Zilli
MTb/SC 02178-JP.
(48) 84258162

Diretora Comercial
Valéria Melo Ribeiro

Editoração
Fernandes Editora
juceliadzfernandes@gmail.com

Tiragem: 5.000 exemplares
Gráfica: Diário Catarinense

Cartas para o jornal
secretaria@nenossolar.com.br

Espaços publicitários,
textos e colunas assinadas
não correspondem
necessariamente à opinião
do jornal e são
responsabilidade de
seus autores.

Telefones do Núcleo
(48) 33570045 e 33570047
www.nenossolar.com.br



**Núcleo Espírita
Nosso Lar
rádio
Web**

www.nenossolar.com.br

Aedes Aegypti – O Vilão da Atualidade

Maria de Fátima Marques da Silva

Médica de Família e Comunidade - CRM 4894

Associação Médico Espírita de Santa Catarina - AME-SC

O mosquito *Aedes Aegypti* é o vetor de três viroses que estão em fase epidêmica em nosso país: a Dengue, a Febre Chikungunya (Chikungunya) e a Zica. Em todas elas a sintomatologia é semelhante a um estado gripal, sem a fase respiratória.

Febre, dor muscular, dor de cabeça, dor nas articulações, fraqueza, manchas no corpo, conjuntivite e sangramentos são sintomas que podem aparecer nas três viroses, com variação de gravidade conforme os agentes.

A grande discussão atual é a hipótese que está sendo levantada no diagnóstico de microcefalia em crianças cujas mães contraíram Zica na gestação.

Este “inseto-vilão”, que mede menos de um centímetro e apresenta no corpo e nas patas manchas brancas, é o principal tema na mídia diariamente, e em discussões políticas no nosso país.

Nós, brasileiros, temos que tomar uma atitude séria, auxiliando

Diferenças entre as doenças transmitidas pelo mosquito

Sintomas	Dengue	Zika	Chikungunya
① Febre	Acima de 38,5° C, com duração de 4 a 7 dias	Sem febre ou febril (menor do que 38,5° C), com duração de 1 a 2 dias	Febre maior do que 38° C, com duração de 2 a 3 dias
② Manchas na pele	A partir do quarto dia, em até 50% dos casos	No primeiro dia ou segundo dia, em todos os casos	Do segundo ao quinto dia, em 50% dos casos
③ Dor nos músculos	Intensa	Leve	Leve
④ Dor na articulação	Leve	Intensa	Intensa
⑤ Intensidade da dor na articulação	Leve	Leve a moderada	Moderada a intensa
⑥ Inchaço da articulação	Raro	Frequente e de leve intensidade	Frequente e de moderado a intenso
⑦ Conjuntivite	Rara	Presente de 50% a 90% dos casos	Presente em 30% dos casos
⑧ Sangramentos	Moderado	Ausente	Leve

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde (dados até 14/11)

Fonte: Médico Carlos Brito

na prevenção destas doenças, participando do combate ao mosquito.

Cada um de nós é responsável por evitar a multiplicação do mosquito. Precisamos estar atentos ao destino dos nossos lixos, e na vigilância de acúmulo de água parada nas nossas residências e na nossa comunidade.

As equipes de Saúde da Família estão se mobilizando e saindo na comunidade orientando e fazendo a prevenção, mas é necessário que todos nós trabalhemos nesta causa para combatermos esta EPIDEMIA.

O conhecimento nós temos através dos diversos meios de comunicação, agora é hora de agirmos para o combate efetivo deste “vilão”.

REFERÊNCIAS

Referência: Ministério da Saúde

Uniformes NENL e CAPC é na:



ANDRA
uniformes
O Uniforme de Floripa!

Centro
Fone 3224.9179

Stá MÔNICA
Fone 3028.3282

Visite nosso site e conheça todos os modelos →

www.andrauniformes.com.br

ERRAR É HUMANO

Eva Maria Seitz

Terapia do Livro

Você sabe dizer quantas vezes já ouviu esta frase “*Errar é humano*”? Inúmeras vezes, certo? Ora, se *errar é humano*, significa que a capacidade de errar está na essência do ser humano. Mas, se todo ser humano pode errar por que logo após a ocorrência do erro é dado início a “*caça*” ao culpado ao invés da busca a resposta *por que ocorreu o erro*?

O estudo do erro humano é uma disciplina da ergonomia¹, que envolve profissionais das mais diversas áreas, gerando diferentes pontos de vista. Os engenheiros comumente analisam o erro para projetar e avaliar sistemas e relacionam o erro humano ao sucesso ou fracasso do equipamento, sendo o homem apenas um componente do sistema. Já os advogados analisam o erro para atribuir responsabilidades. Os psicólogos, por sua vez, analisam o erro para melhor compreender o comportamento do homem, defendendo que o erro humano só poderá ser entendido após a identificação dos objetivos e a intenção do indivíduo. Por fim, os sociólogos entendem que os erros podem sofrer interferência do estilo de gestão e da estrutura da organização (BULHÕES, 2001; OLIVEIRA, 2011; WALCKER, 2012).

A literatura da área da ergonomia apresenta diferentes concepções de erro humano, nas quais três elementos são apresentados:

- Norma: o erro é considerado um desvio da norma;
- Escolha: há erro quando há liberdade de escolha;
- Intencionalidade: o erro supõe a intenção de alcançar a norma sem, no entanto, o alcance do resultado desejado.

De Keyser (2005), considerando a ideia de norma, a possibilidade de escolha e a intencionalidade do resultado, percebe o erro humano como um desvio em relação a uma norma, quando a situação permite possibilidade de escolha, mas o resultado esperado não é alcançado. Santos (2008) e Slack, Chambers e Johnston (2009) consideram o erro humano inevitável, imprevisível e impossível de ser evitado por ser intrínseco do ser humano.

O Centro para a Segurança do Processo Químico percebe o erro humano como consequência



de um descompasso entre as capacidades humanas, as demandas e a cultura organizacional inadequada. Isso torna o erro controlável e, consequentemente, evitável. A mesma obra cita que dispor de tecnologia de informações e ferramentas que permitam a maximização do desempenho humano e a minimização do erro humano é a principal estratégia a ser adotada.

Conforme Oliveira (2011), Rasmussen, estudioso do erro humano, considera que os erros humanos são responsáveis por 16% das causas de acidentes; Butikofer considera que os erros de pessoal e de manutenção são responsáveis por 41% dos acidentes; enquanto que os dados de Uehara e Hasegawa apresentam os erros humanos como causas básicas de 58% dos incêndios em refinarias. Estes resultados apontam para o erro humano como responsável por grande parte dos acidentes de grandes proporções ocorridos no mundo.

Conforme Leveson (2004), Rasmussen (1999) e DMI (2010), ao analisar um acidente, é fácil encontrar alguém que tenha violado uma regra formal. Assim, não é difícil confirmar o erro humano como causa de, aproximadamente, 90% dos acidentes, o que torna comum atribuir o erro, após a ocorrência

do fato, como um processo de julgamento social, e não de conclusão científica.

Para Gonçalves (2009), é imprescindível que sejam encontradas respostas para questões como: porque os erros ocorrem? Que erros podem ocorrer? Como podem ser geridos e prevenidos? A ocorrência do erro pode afetar a produtividade, tanto em termos quantitativos, quanto em termos qualitativos, e a segurança de um sistema produtivo pode afetar, não só os operadores desse mesmo sistema, como também toda uma comunidade. O erro humano está na origem dos acidentes podendo atingir a dimensão de catástrofes com altos custos em termos de vidas humanas e dinheiro.

Almeida e Baumecker (2004, p. 1), defendem que os erros humanos,

[...] devem ser compreendidos como sinais da existência de problemas mais importantes, presentes na história do sistema. Os erros anunciam a existência potencial de eventos adversos, em especial acidentes, incidentes ou desastres incubados no sistema. E se eles não forem adequadamente valorizados e analisados esses eventos podem realizar seu potencial.

Para Seitz (2015) os erros fazem parte da história da humanidade, er-

ros sempre aconteceram. Os fatores que conduzem aos erros são determinados pela existência de oportunidades que colaboram para que eles aconteçam e estão relacionados à falibilidade dos indivíduos; à inércia diante das falhas; e à vulnerabilidade dos sistemas organizacionais.

Sendo assim, é imprescindível que sejam encontradas respostas para questões como: porque os erros ocorrem? Que erros podem ocorrer? Como os erros podem ser geridos e prevenidos? Uma vez que a ocorrência do erro pode afetar a produtividade, tanto em termos quantitativos, quanto em termos qualitativos, e a segurança de um sistema produtivo, não só dos operadores desse mesmo sistema, como também de toda uma comunidade. Cabe destacar que o erro humano está na origem dos acidentes e pode atingir a dimensão de catástrofes com altos custos em termos de vidas humanas e dinheiro.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, I. M.; BAUMECKER, I. C. Guia de Campo para a Análise de Erros Humanos. *Revista Cipa*, São Paulo, v. XXV, n. 294, p. 26-35, 2004. Disponível em: <http://www2.if.usp.br/~cipa/utilidades/m2_erros humanos.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2016.

BULHÕES, I.. *Os anjos também erram: mecanismos e prevenção da falha humana no trabalho hospitalar*. Rio de Janeiro: O autor, 2001
DMI - Disaster Management Institute, Bhopal. *Industrial Disaster Risk Management Training Modules*. set. 2010. Disponível em: <<http://www.hrdp-idrm.in/e5783/e17327/>>. Acesso em: 20 fev. 2016.

GONÇALVES, F. G. M.. *Análise do erro durante a realização de radiografias digit--ais em situação de urgência*: estudo comparativo entre dois hospitais. 2009. 168f. Dissertação (Mestrado em Ergonomia na Segurança do Trabalho) – Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa. Disponível em: <<https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/1755/1/Documento%20Definitivo%20da%20Tese.pdf>>. Acesso em: 03 fev. 2016.

LEVESON, N. G A. New Accident Model for Engineering Safer Systems. *Safety Science*, v. 42, n. 4, p. 237-270, apr. 2004. Disponível em: <<http://sunnyday.mit.edu/accidents/safetyscience-single.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2016.

OLIVEIRA, P. Apelles Camboim de. *Proposta de sistemática para prevenção de acidentes a partir da avaliação de erros ativos e condições latentes*. 2011. 240f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/34761>>. Acesso em: 03 fev. 2016.

RASMUSSEN, J.. The concept of human error: is it useful for the design of safe systems? *Safety Science Monitor*, v. 3, Article 1, p. 1-3, 1999. Disponível em: <<http://ssmon.chb.kth.se/vol3/ps1.pdf>>. Acesso em: 03 fev. 2016.

SEITZ, E. M.. *Erro humano na saúde*: o caso com medicamentos de alto risco por via intravenosa. 2015. 364 p. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Florianópolis, 2015. Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br/teses/PEPS5595-T.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2016.

WALCKER, L. P.. *Erro humano*: diretrizes para um centro de referência em medicina física e reabilitação do Sistema Único de Saúde. 2012. 224 f. Tese (Doutorado) - Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

Atendimentos

Atendimento - Tratamento

A marcação de consulta para o atendimento pode ser feita diretamente na Secretaria do Núcleo no horário das 08:00 as 11:00 e das 13:00 as 17:00 horas.

Local: Rua Arthur Mariano, 2280, Picadas do Norte, São José,- SC.

Para esclarecimentos, ligue (48) 33570045 ou (48) 33570047.

Atenção: Se o seu problema for de ordem física, deverá trazer exame médico (pode ser cópia) que comprove seu diagnóstico, bem como seu acompanhamento médico.

+ Horários da Farmácia

Se, em seu tratamento, foi solicitado o uso de fitoterápicos, florais ou água fluidificada, você poderá retirá-los, gratuitamente, nos seguintes horários:



ANDRE MAIA

Atendimento a Distância

O atendimento poderá ser solicitado na secretaria do Núcleo, de segunda a sexta-feira, de 08:00 as 11:00 horas e de 13:00 as 17:00 horas, aos sábados, de 12:00 as 17:00 horas ou, então, pelo telefone (48) 33570045, nos mesmos horários. Pode, ainda, ser solicitado através do site: <http://www.nenossolar.com.br/> a qualquer hora, se o pedido for feito até as 17:00 horas, o Atendimento a Distância ocorrerá na mesma noite, caso contrário, ficará para a noite seguinte.

Como fazer o tratamento em casa:

- 1 tomar banho antes de se deitar;
- 2 usar roupa de cama de cor clara;
- 3 vestir roupa para dormir também de cor clara;
- 4 jantar comida leve, evitando carne vermelha;
- 5 não tomar bebida alcoólica;
- 6 colocar uma jarra com água no lado da cama (beber no dia seguinte, aos poucos);
- 7 deitar-se às 21:30 horas, mantendo bons pensamentos e fazer orações.

Atenção:

- Este tratamento se repetirá por mais dois dias seguidos, da mesma forma.
- Se achar necessário, faça repouso.
- Caso apareça alguma mancha no local do atendimento, não se preocupe, é normal.
- A água do tratamento não pode ficar na geladeira nem perto de aparelhos elétricos ou eletrônicos.
- Se a solicitação for para limpeza no lar, deve-se colocar um copo de água ao lado da cama que deverá ser jogada (borrifada ou aspergida) em todos os cômodos da casa, no dia seguinte.
- O resultado do tratamento depende da sua fé. Acredite.

O TRATAMENTO A DISTÂNCIA É FEITO DURANTE TODO O ANO, INCLUSIVE DURANTE O PERÍODO DE FÉRIAS DA INSTITUIÇÃO.

Terapia do livro

A Terapia do Livro tem como finalidade proporcionar ao leitor a abertura de seus horizontes e o contato com pensamentos e opiniões diversas, com diferentes pontos de vista sobre o problema que o aflige, de forma a facilitar a sua autocura por meio da leitura de obras adequadas a cada situação. A inscrição deve ser feita na Secretaria do Núcleo.

PALESTRAS

PALESTRAS: MARÇO - 2016

	DATA	HORA	PALESTRANTE	ASSISTENTE	TEMA
02/03	Quarta-feira	20 h	Cynthia Caiaffa	Cleuza de F. M. da Silva	O reino de Deus e o caminho do coração
03/03	Quinta-feira	20 h	Odi Oleiniski	Paulo Neuburger	Medicina e espiritualidade
04/03	Sexta-feira	20 h	Maurílio Martins	Zenaide A. Hames Silva	Humildade
05/03	Sábado	14 h	Jaime João Regis	Abegair Pereira	Agindo com prudência - I
09/03	Quarta-feira	20 h	Homero Franco	Volmar Gattringer	Mestres da libertação
10/03	Quinta-feira	20 h	Rogério M. Dal Grande	Andréa M. Dal Grande	Minhas tendências, minhas escolhas
11/03	Sexta-feira	20 h	Gastão Cassel	Neuzir Rodrigues de Oliveira	Um olhar para o outro, um olhar sobre mim
12/03	Sábado	14 h	Maurício José Hoffmann	Maria Nazarete Gevertz	A oração do Pai Nosso
16/03	Quarta-feira	20 h	James Ronald Ruggeri Lobo	Edel Ern	Encarnação do espírito II
17/03	Quinta-feira	20 h	Douglas Lopes Ouriques	Cleuza de F. M. da Silva	O fim dos tempos
18/03	Sexta-feira	20 h	Neuzir Rodrigues de Oliveira	Zenaide A. Hames Silva	A fé e a caridade
19/03	Sábado	14 h	Jaime João Regis	Paulo Neuburger	Agindo com prudência - II
23/03	Quarta-feira	20 h	Adilson Maestri	Volmar Gattringer	Simplicidade voluntária
24/03	Quinta-feira	20 h	Zulmar Francisco Coelho	Tânia Mara Coelho	Os nossos desafios
25/03	Sexta-feira	20 h	Fabício Barni	Neuzir Rodrigues de Oliveira	A fé
26/03	Sábado	14 h	Maurício José Hoffmann	Lizete Wood	O medo de amar
30/03	Quarta-feira	20 h	Rosangela Idiarte	Jair Idiarte	A arte de amar
31/03	Quinta-feira	20 h	Carlos Augusto M. da Silva	Maria Nazarete Gevertz	Eu me perdi de mim mesmo

Horários de Ônibus

Transporte Coletivo Estrela 0039 - Forquilha - Florianópolis					
Partidas de Forquilha					
2ª a 6ª	Sábados	Domingos e Feriados			
05.00	16.50D	05.00	20.50	05.40	
05.40	17.20	06.00	23.20	06.30	
06.20	18.00	06.40		08.20	
06.40	18.30	07.50		10.00	
07.15	19.00	08.30		12.00	
08.10	19.30	10.00		15.00	
08.40	20.00D	11.30		18.00	
10.00	20.30	12.30		20.00	
11.30D	21.10	13.10		22.00	
12.30	21.50D	15.00			
13.00	23.10	17.00			
14.30	23.35	19.00			
15.20					
Partidas do TICON					
2ª a 6ª	Sábados	Domingos e Feriados			
05.50	17.10	05.50	00.30R	00.30R	
06.30	17.40	06.50		07.30	
07.20	18.10	07.30		09.10	
07.50	18.35	09.00		11.00	
09.00	19.10D	10.30		14.00	
10.20D	19.40	11.30		17.00	
11.30	20.20	12.10		19.00	
12.05	21.00D	14.00		21.00	
13.20	22.20	16.00		22.50R	
14.30	22.50	18.00			
15.30DLA		00.30R	20.00		
16.30		22.30			
R -> Recolhe / LA -> via Los Angeles D -> Adaptado para deficiente					

Transporte Coletivo Estrela 0020 - Potecas					
Partidas de Potecas					
2ª a 6ª	Sábados	Domingos e Feriados			
05.30D	17.10	05.40	19.00	06.30	
06.00	17.30D	06.20	20.20	08.30	
06.35	18.30	06.50	22.20	10.30	
06.45D	19.30D	07.30		12.30	
07.00	20.30D	08.00		14.30	
07.30	21.30D	08.30		16.30	
08.00	22.50	09.50		18.30	
09.00		10.20		20.20	
10.00		11.20			
11.00		12.00			
11.55D		13.20			
12.50		14.20			
13.30D		15.30			
14.30D		16.30			
15.30		17.20			
16.30		18.10			
Partidas do TICON					
2ª a 6ª	Sábados	Domingos e Feriados			
06.45	17.30	06.40	18.10	07.40	
07.15	18.00R	07.10	19.30	09.30	
08.10	18.30D	07.45	21.40	11.30	
09.10	19.00R	08.55		13.30	
10.10	19.45D	09.30		15.30	
11.10D	20.40D	10.20		17.30	
12.00	21.40	11.00		19.30	
12.40D	22.40R	12.30			
13.40D		13.30			
14.40		14.30			
15.40		15.30			
16.25		16.30			
16.40D		17.20			
R -> Recolhe / br - via BR 101 / D -> Adaptado para deficiente					

Transporte Coletivo Estrela 7631 - Parque Residencial Lisboa					
Partidas do Lisboa					
2ª a 6ª	Sábados	Domingos e Feriados			
05.30D	13.20	06.00		07.00	
06.00	13.35BR	06.30		09.00	
06.15	14.30	07.00		10.00	
06.25	15.20	07.15		11.10	
06.33D	15.40	07.30		12.10	
06.40P	16.30	07.45D		13.15	
06.50BR	17.00	08.30		14.15	
07.00R	17.10	09.15		15.15	
07.10D	17.25	10.50D		16.15	
07.20	17.45D	11.55		17.15	
07.30BR	18.10P	12.45D		18.15	
07.45PD	19.00	13.30		19.15	
08.00	19.15	14.20 D		20.15	
08.30	19.30D	15.20		21.15	
09.15	20.10D	16.20D		22.15	
10.10	21.00	17.20			
11.10D	21.35	18.20			
12.00	22.15	19.20D			
12.25	23.10	20.20			
12.50P		22.20			
Partidas do TICON					
2ª a 6ª	Sábados	Domingos e Feriados			
06.40	17.00D	06.45		08.00	
07.20	17.20P	07.45		09.10	
07.50	17.40LA	08.30		10.10	
08.40	17.50	10.00D		11.20	
09.30	18.00	11.10		12.30	
10.30D	18.15	12.00D		13.30	
11.15	18.30	12.45		14.30	
12.00P	18.50D	13.30D		15.30	
12.30	19.10D	14.30		16.30	
13.00	19.30	15.30D		17.30	
13.40	20.15	16.30		18.30	
14.30	21.00	17.30		19.30	
14.50	21.30LA	18.30D		20.30	
15.20LA	22.00LA	19.30		21.30	
16.00	22.30P	20.10D		22.30	
16.20	23.00LA	21.30			
16.40	23.30D	22.45R			
P -> via Palmares / BR -> via BR101 / LA -> via Los Angeles D -> Veículo Adaptado					

Transporte Coletivo Estrela 0763 - Los Angeles					
Partidas de Los Angeles					
2ª a 6ª	Sábados	Domingos e Feriados			
05.20 ZR	10.00 ZR	06.00 ZR	21.00ZRD	06.00 ZLR	
06.00 ED	11.00 ZR	06.30 ZD		08.00 ZLR	
06.00 ZR	12.00	08.10 ZR		10.30 ZR	
06.25 RD	13.00 EZR	10.10 ZR		12.30 ZR	
06.50 Z	15.20 EZR	11.50 ZR		14.30 ZR	
07.00 ER	17.15 EZR	13.20 ZR		16.30 ZR	
07.05 BR	18.10 EZR	14.00 ZR		18.30 ZR	
07.10 ZD	19.30 EZ	16.00 ZR		20.30 ZR	
08.00 ZR	20.10 ZR	18.00 ZR			
09.00 ZR	21.00 EZR	20.00 ZR			
Partidas do TICON					
2ª a 6ª	Sábados	Domingos e Feriados			
06.10 Z	18.20 ZE	07.10 RZ		07.20 RZ	
08.10 RZ	19.15 RZ	09.10 RZ		09.30 RZ	
09.10 RZ	20.10 RZE	10.50 RZ		11.30 RZ	
10.10 RZ	22.30 RZ	12.20 RZ		13.30 RZ	
11.10		13.10 RZ		15.30 RZ	
12.10 RZE		15.00 RZ		17.30 RZ	
14.10 RZE		17.00 RZ		19.30 RZ	
16.10 RZE		19.00 RZ		22.00 RZ	
17.00 RZE		22.00 RZ			
D -> Adaptado para deficientes / E -> Extensão L -> Via Lisboa / R -> Via Rodéio / Z -> Via Zenaide XX,XX partem do ponto final Zenaide					

Atendimento Fraterno

No dia a dia, enfrentamos diversos problemas desencadeados por pressões sociais, culturais, econômicas e financeiras, tanto na rua, no emprego, como na família. Estamos sempre “correndo atrás da máquina” e com medo de ficarmos para trás, pois o mundo competitivo nos obriga a sermos o melhor funcionário, o melhor cônjuge, os melhores pais, os melhores filhos etc. Nossa busca se generaliza para diversas áreas e acabamos nos esquecendo de coisas simples, como termos tempo para nós mesmos.

Essas pressões acabam produzindo conflitos pessoais, emocionais e espirituais que se exteriorizam como dificuldades em mantermos saúde plena, física e mental. Então, percebemos a necessidade do retorno ao equilíbrio pessoal, da paz e da saúde, para a nossa vida e para a vida daqueles com quem convivemos. Entretanto, também percebemos que as pessoas que conosco vivem e em quem buscamos apoio se encontram com problemas semelhantes aos nossos, necessitando também de auxílio. Nestes momentos de dificuldades, podemos melhorar nosso entendimento, clareando nossos pensamentos e aliviando nossos sentimentos através de uma conversa amiga. O NENL possui um ambiente acolhedor e privado para escutar o irmão. Se desejar um Atendimento Fraterno, basta procurar a Secretaria do Núcleo Espírita Nosso Lar em São José, ou através do telefone (48)33570045, sempre em horário comercial e solicitar o atendimento.

De essa oportunidade a você!

ESCREVEU, NÃO LEU...

Lizete Wood Almeida Souto

Terapia do Livro

Dizem que as pessoas estão “desaprendendo” a escrever nas redes sociais, que não se preocupam em formar uma frase consistente, que já não conseguem criar um período claro e conciso.

Escreve-se o tempo todo, mensagens rápidas, cheias de símbolos e imagens, é uma nova realidade. Um novo tipo de linguagem, adequado na comunicação via *Whatsapp*, com amigos e grupo de amigos, mas já começa a complicar quando se postam frases desconexas com erros de grafia no *Facebook*, quando se envia um e-mail cujo objetivo da mensagem é de difícil entendimento.

A dificuldade torna-se maior na redação de um relatório no trabalho, ele vem cheio de erros, com vocabulário pobre e repetido. Aí aparece a angústia, a insegurança e a dúvida, pois exige uma linguagem mais adequada, mais formal, mais correta.

Não é por acaso que testes de português e redação estão presentes nos processos de seleção de muitas empresas. Em várias organizações, o domínio da comunicação é um dos requisitos para contratar ou promover alguém.

Escrever bem, portanto, é um diferencial. Mas isso não significa saber de cor todas as regras gramaticais aprendidas na escola. O fundamental mesmo é escrever textos com organização, clareza, concisão, coerência e que demonstrem bom domínio do português e amplo vocabulário.

Para conseguir isso, é necessário ler, quanto mais lemos, mais internalizamos a boa forma de escrever e aumentamos nosso vocabulário.

Cuidado com o uso da vírgula e da acentuação gráfica, há regras específicas, mas a leitura constante ajuda bastante a interiorizá-las.

Existem alguns erros de português que se tornaram muito comuns na escrita e também na fala, entre eles estão:

1. Gerundismos:

Nos últimos anos, surgiu no Brasil uma estranha mania de usar o verbo estar seguido de outro verbo no gerúndio. Essa dupla, na verdade, é um trio, porque sempre vem outro verbo.

Errado: “O médium vai estar realizando uma série de palestras”.

Certo: “O médium realizará uma série de palestras” ou “O médium vai realizar uma série de palestras”.

2. Haverá/haverão

Um engano muito comum, tanto na língua falada quanto escrita, é a flexão do verbo “haver” no sentido de “ocorrer” ou “existir”, pois ele é impessoal. Isso significa que permanece na terceira pessoa do singular, pois não tem sujeito. Portanto, é errônea a flexão desse verbo no plural.

Errado: “Haverão debates sobre este tema”.

Certo: “Haverá debates sobre este tema”.

3. Chego/chegado

Embora alguns verbos tenham dupla forma de participípio, como, por exemplo, imprimido/impresso, frito/fritado, acendido/aceso, o único participípio do verbo chegar é chegado.

Errado: “O candidato havia chego atrasado para a entrevista”.

Certo: “O candidato havia chegado atrasado para a entrevista”.

Chego é 1ª pessoa do Presente do Indicativo. Ex: Eu sempre chego cedo.

4. Meio/meia

No sentido de “um pouco”, a palavra “meio” é invariável.

Errado: “Ela estava meia nervosa na reunião”.

Certo: “Ela estava meio nervosa na reunião”.

Como numeral, concorda com o substantivo. Ex: Ele comeu meia maçã. Comeu a metade da maçã, mas não era a metade dela que estava nervosa.

5. Perda/perca

Perca é verbo e perda é substantivo. Exemplo: Não perca as esperanças! Essa perda foi irreparável.

Errado: “Há muita perca de tempo com banalidades”.

Certo: “Há muita perda de tempo com banalidades”.

Então, como evitar estes e muitos outros enganos na hora de escrever? Luis Fernando Veríssimo responde:

“Ler é o melhor remédio.

Leia jornal...

Leia outdoor...

Leia letreiros da estação do trem...

Leia os preços do supermercado...

Leia alguém!”.

O EGO E O ENLEVO ESPIRITUAL

Jucemar Geraldo Jorge

Voluntário NENL

Recorrendo ao Dicionário Básico da Língua Portuguesa Aurélio, editado pela Folha de São Paulo, a palavra ego significa “o eu de qualquer indivíduo” e do ponto de vista psicanalítico “a parte mais superficial do id, a qual, modificada e tornada consciente, tem por funções a comprovação da realidade e a aceitação, mediante seleção e controle, de parte dos desejos e exigências procedentes dos impulsos que emanam do id”. Já o sujeito egocêntrico é aquele que refere tudo ao seu próprio “eu” e o egoísta, o que trata somente dos seus interesses.

A definição de consciência é mais ampla, mas preferimos, com base nas observações do mesmo dicionário, dizer que ela é a faculdade de estabelecer julgamentos morais dos atos realizados e, assim, contextualizá-la sob o ponto de vista mais filosófico. Esses dois componentes, o Id e o Ego, que são por nós suscitados a todo o momento e que deles não podemos prescindir, tendem a agir com muita celeridade e, não raro, carregados de explosivas emoções, podem nos trazer imprevisíveis consequências, em grande parte, nocivas ao nosso bem-estar físico e espiritual.

Em razão disso, cabe indagar: afinal, somos escravos do pensamento ou ele toma forma de acordo com as nossas representações? O que sentimos de fato quando pensamos? É a sensação que nos leva a pensar ou é o pensar que nos leva aos sentimentos e às emoções? Nesse contexto de ego e consciência onde encontramos o sujeito egocêntrico e o egoísta, cabe aqui refletir onde devemos nos situar. A verdade é que estamos amparados por um ego que é latente e que surge mediante impulsos do id e que, sujeito à realidade dos atos está sempre a pensar e a agir. Por outro lado, o egocentrismo nos incita, todo momento, a fazer concessões próprias e obter o prazer individual.

Como diz Eckart Tolle (2007): “o ego tende a equiparar ter com ser, eu tenho, portanto eu sou. E, quanto mais eu tenho, mais eu sou. Ele vive por meio da comparação”.

Acrescenta, ainda, esse autor que não devemos tentar nos livrar do apego às coisas porque isso seria impossível, mas nos deixa a esperança de que podemos vigiar a sua intensidade e buscar na consciência o caminho para evitar a ansiedade e desnecessários juízos de valor. O espaço para a consciência existe e urge ocupá-lo imediatamente a fim de que o equilíbrio tome conta de nosso ser e desmonte, sempre que possível, as estruturas do ego.

Uma vigilância constante que permita mensurar os atos humanos diários é um exercício difícil, mas de extraordinária importância para o nosso bem-estar físico, psíquico e espiritual. Os exercícios respiratórios, a meditação, o silêncio, o relaxamento corporal, a leitura de bons livros, o controle das emoções, as boas ações e, principalmente, as orações são procedimentos que podem ajudar-nos a alcançar um nível de consciência mais apurado e que nos deixe mais confortáveis interiormente. Vigiar o “eu” e avaliar o nosso comportamento deve constituir-se numa tarefa diária, árdua e sempre que possível animada pela voz da consciência.

Jesus nos ensinou a amar de forma incontinente e a exercer um amor contínuo e desinteressado, sustentado por ações que não exijam quaisquer tipos de recompensas, numa caminhada que objetive entrever os bons laços de humanidade e que nos anime a viver em paz com os homens e a natureza. É dessa forma que poderemos antever a possibilidade de atingir maior enlevo espiritual, pois a partir do momento em que nos interiorizamos, abrimos caminho para suscitar a beleza da alma, dando espaço à autorreflexão e, então, animar os espíritos amigos a nos conceder proteção e as bênçãos de Deus.

Quando alguém perguntou ao filósofo grego Tales de Mileto sobre “Quem é feliz” este respondeu: “Quem tem o corpo saudável, o espírito atilado e a natureza dócil”. Portanto, reavaliar sempre nossas ações, evitar todos os excessos, ter juízo e ser prudente, como recomenda Tales, pode enlevar nossas vidas e encantar um pouco mais o nosso jeito de viver.

Uma vida mais equilibrada e feliz ensina reconhecer que o campo das adversidades é inevitável para todos, que há um caminho a percorrer para superar as dificuldades e que o ego pode ser superado em seu sentimento egoísta. O bem-estar do ser e não o do ter é o nosso objetivo. Torne presente o ato consciente, eleve seu sublime pensamento e comungue com a sua alma os mais nobres sentimentos de amor ao próximo, aproximando-se cada vez mais do enlevo espiritual.

REFERÊNCIAS

TOLLE, E.. *Um Novo Mundo*: o despertar de uma nova consciência. Rio de Janeiro: Sextante, 2007).





ÓDIO VERSUS ÓDIO

Homero Franco

<http://maioridadespiritual.blogspot.com/>

Leitores de jornais e telespectadores estão acompanhando os noticiários procedentes do Oriente Médio e agora também da Europa, envolvendo a questão chamada Estado Islâmico, na verdade nem é efetivamente um território definido como um Estado legalmente constituído e sim um Movimento Ideológico Guerrilheiro que se declara inimigo principalmente de cristãos e judeus reivindicando direito de vingança pelas coisas das quais se queixam os árabes sob os nomes de dominação, invasão, exploração, escravidão exercida pelas economias ocidentais sobre o Oriente Médio, em acordo com os judeus.

Não haveria necessidade de esse assunto virar um artigo nesta página. E não é pelo aspecto histórico, político ou econômico que faço esta abordagem, embora seja muito difícil separar algo de algo. Faço-o pelo aspecto ideológico-religioso, mas nem tanto aí, pois o título insinua colocar o ódio contra o ódio e então a abordagem teria de ser muito mais psicológica que outra coisa.

Não cabe procurar entender porque esses povos se odeiam milenarmente e sim porque eles não encontram motivos para a reconciliação.

Tivemos em séculos de nossa própria história humana muito mais motivos para odiar que amar, mesmo sendo alcançados por inúmeros mestres do amor, tendo a figura do Cristo como a mais relevante.

É difícil entender porque um islâmico mascarado aparece com uma faca na mão prestes a cortar a garganta de um ocidental cristão; e também quando um brasileiro mascarado ou não metralha alguém desarmado depois de haver entregue a carteira, o celular, as joias, o carro. Se o objetivo era financeiro, roubar, conseguir objetos que valem dinheiro ou mesmo dinheiro em espécie, por que o assassinato?

São pessoas que nada temem, nem a justiça dos homens, nem a de Deus, de Alá ou de Javé. São pessoas que em nenhum momento de suas carreiras homicidas pensam que reencarnarão, serão chamados a repetir a experiência, obviamente, em circunstâncias opostas, experimentando na carne, na alma, as sensações que causaram ao outro, se o resgate tiver de ser elas por elas. Ou terão de produzir tantas e quantas ações compensatórias a ponto de equilibrar o rombo que causaram.

Em nenhum momento lhes passa pela mente fazer ao outro o que queremos que façam conosco; ou amar ao próximo como a nós mesmos; ou reconciliar-se com o desafeto enquanto estamos caminhando a fim de evitar que o juiz tenha de pronunciar-se a respeito, ensinamentos que são de Jesus com base no amor, até mesmo aquela que fala em dar a outra face depois da primeira atingida. De qualquer modo, surpreender o agressor com o gesto de amor.

Infelizmente, levaremos ainda muitos séculos atacando o ódio com o ódio, apagando fogo com gasolina.

Menos mal que do lado de cá bilhões de pessoas consigam interpretar aquela realidade como coisas muito pouco humanas. Que fazer?



A RAIVA

Adilson Maestri

Escola de Médiums

<http://adilsonmaestri.blogspot.com>

Um mestre perguntou ao seu discípulo predileto:

- O que você pensa sobre a raiva?

O discípulo meio embaraçado responde:

- A raiva é um sentimento violento de ódio ou de rancor, um sentimento desagradável, difícil de admitirmos que possuímos isso em nós.

- Mas a raiva é uma força, não é? Pergunta o mestre.

- Sim, é uma força visceral, não sei em que ponto exato ela nasce, mas sinto que vem de dentro de nós.

- Mas, se ela é uma força, nós podemos dar a ela outra conotação que não seja a de ódio, não é certo?

- Creio que sim.

- Nós nos acostumamos a usá-la com ódio, contra alguém, contra alguma coisa, mas sempre contra. Por que não aprendemos a usá-la a nosso favor?

O discípulo foi embora com a pergunta na memória, sem saber como tornar aquela ideia em algo concreto.

Passou o tempo.

Estava o discípulo com mais alguns amigos abrindo um caminho em meio à mata quando deu falta de seus óculos.

Olhou em seus bolsos e, não o encontrando, olhou para trás e viu quase duzentos metros de caminho aberto, porém com todo o mato cortado sobre o solo.

- Como é que eu vou encontrá-lo no meio de tanta palha?

Pensando, assim, saiu andando e revirando o mato. Seus amigos se aproximaram perguntando o que ele havia perdido.

- Meus óculos, respondeu.

- Vai ser mais fácil encontrar uma agulha num palheiro do que achar os teus óculos nessa estrada. Retrucou um amigo.

Depois de algum tempo procurando, sem sucesso, todos voltaram ao trabalho com suas foices enquanto ele caminhava na direção contrária indignado com a perda.

- Não aceito esta situação. Afinal que "ser" sou eu, que como espírito sou capaz de tantos prodígios, mas deixo meu corpo físico aqui, à mercê de meus pobres cinco sentidos e, ainda, míope?

- Não, não aceito essa condição de ter minhas partes separadas como se fossem personalidades distintas. Quero ser um só, corpo e espírito unidos numa só vontade, cúmplices na mesma viagem, na mesma aventura.

Assim pensando, sentiu a raiva brotar dentro de si. Imediatamente lembrou-se da lição do velho mestre sobre o uso da raiva em seu próprio benefício e deixou que ela crescesse e viesse à tona.

- Quero todo o meu potencial de Ser Divino, de Filho de Deus trabalhando a meu favor e não contra mim.

Neste ponto, já rubro e encolerizado, bradou em voz alta:

- Eu quero meus óculos agora!

Algo brilhou entre as palhas a meio metro de seus pés, abaixou-se mexeu no mato e ali estavam os seus óculos.

Surpreso e tomado de intensa felicidade por ter vivenciado o aprendizado de mais uma lição, ergueu suas mãos ao céu e agradeceu a Deus.



Rua Leoberto Leal, 467 | Barreiros, São José.

ESCOLA DE MÉDIUNS DO NÚCLEO ESPÍRITA NOSSO LAR UMA PROPOSTA PARA A VIDA EM HARMONIA

A Escola de Médiuns do Núcleo Espírita Nosso Lar visa contribuir para a transformação humana através do crescimento intelectual e do aprimoramento moral em busca da plenitude do ser pela via da integração do saber filosófico, religioso e científico. Visa contribuir, de maneira global, para o aperfeiçoamento dos seus alunos, de acordo com as suas necessidades e aspirações, permitindo-lhes vislumbrar novos caminhos e novas oportunidades.

Integra teoria e prática possibilitando ao colaborador assumir uma postura em relação à competência que supere as fronteiras entre conhecimento, habilidade e atitude. Fomenta o compromisso social dos colaboradores com os pacientes, estimulando-os na busca do autoconhecimento, da autorresponsabilidade e do autodesenvolvimento. Capacita os colaboradores para uma atuação coletiva e cooperativa no desempenho das tarefas cotidianas e fornece subsídios para aprimorar as relações de trabalho.

O objeto de estudo da escola é a integração da Filosofia Espírita com diversas áreas técnico-científicas ligadas à atuação do Núcleo Espírita Nosso Lar. As contribuições do tripé filosofia, religião e ciência se constituem, assim, num referencial indispensável à capacitação e a contínua qualificação da prática do colaborador do Núcleo, contanto que sejam apreendidas enquanto meios para conhecer analisar e qualificar as atividades práticas.

O perfil do colaborador que se pretende capacitar congrega, além da base teórica, a constante articulação entre a teoria e a prática, assim como seu comprometimento com as atividades desenvolvidas no Núcleo, disponibilidade para crescer como pessoa e contribuir para o crescimento de outrem, demonstrando atitudes e habilidades no trato das relações humanas nos desempenhos interativos com as pessoas de diferentes tipos de formação e experiências caracterizadas pelo respeito, confiança e cooperação.

Nesse sentido, a meta é a formação de um colaborador capaz de

atuar conscientemente em sua função.

O capacitado precisa conhecer a organização institucional, entender suas raízes históricas e as concepções filosóficas, religiosas e científicas que embasam esta instituição.

A escola foi criada em 2008, a partir da formação de uma equipe com objetivo de pensar, discutir e propor um modelo que atendesse a esse perfil supracitado.

Considerando que nossos colaboradores já dedicam algum tempo à suas atividades mediúnicas na Casa, a escola não poderia tomar excessivo tempo dos colaboradores. Assim ficou estipulada uma carga de 300 horas/aula distribuídas em duas horas semanais no período noturno durante nove semestres.

O dia da semana escolhido, face às atividades já existentes na Casa, foi terça-feira.

Considerando que nem todos os colaboradores têm disponibilidade na terça-feira à noite, foram criadas turmas no domingo à tarde, com atividades uma vez por mês.

A estrutura organizacional da escola compreende uma Coordenação Geral, Coordenações de Disciplinas, Facilitadores e uma Secretaria, vinculados diretamente à Direção Geral do Núcleo.

Com esses objetivos a alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar, foi elaborado um projeto político-pedagógico que reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo, considerando a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuam individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir.

O currículo contempla as seguintes disciplinas:

- Aprendizagem Ativa e Significativa - As nossas dimensões: política, social, biológica, espiritual. Os nossos “Eus”. Conceitos, princípios e estratégias de liderança. Ampliação dos conceitos de: alteridade proatividade; assertividade; maturidade e competência

cognitiva, tecnológica e comportamental.

- Comunicação e Ética - Melhorar a comunicação interpessoal e entre os grupos de atuação no NENL e estabelecer bases éticas de relacionamento com os demais voluntários e, especialmente, com o público que procura os serviços da Casa. O conteúdo do programa proporciona reflexão sobre a maneira com que nos comunicamos no cotidiano, exercitando muito a percepção sobre o

UMA EXPERIÊNCIA DE TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTO CIRCULAR

Adilson Maestri - Engenheiro Civil e Escritor
Coordenador Geral da Escola de Médiuns

Em 2007, quando fui convidado pelo Ir Álvaro Farias, Dirigente Geral do Núcleo, para pensar e coordenar uma escola de médiuns eu fiquei surpreso, pois tenho formação em engenharia civil e nunca tinha tido uma experiência com o ensino. Entretanto, como sou movido a desafios, aceitei o convite.

Não seria trabalho para uma só cabeça. Convidamos 38 facilitadores, formamos várias equipes e demos início ao processo que, em 2016, tem 350 alunos formados e 720 alunos em sala de aula num curso que oito semestres de duração, mais seis disciplinas eletivas de um ou dois semestres para quem conclui a formação básica.

Nesses nove anos de existência da escola, o currículo tem sido atualizado e ampliado, procurando oferecer aos alunos uma gama mais completa de conhecimentos e experiência em grupo. As aulas são participativas, onde os alunos são instigados a exporem seus conhecimentos acerca do assunto apresentado. A experiência é de transmissão de conhecimento circular.

Esse passou a ser meu principal trabalho no Núcleo, o que mais toma meu tempo de voluntário da Casa. Deixei algumas atividades, aqui, de lado, para poder me dedicar com mais determinação à escola.

A experiência tem sido muito gratificante, pois o retorno é bastante significativo. Todo início de ano recebo muitos alunos formados que vêm em busca de “novidades”.

A escola tem como Mentor a entidade espiritual por nós conhecida como Irmão Gabriel. É sob a influência mediúnica de sua equipe que trabalhamos nesse projeto.

O Núcleo é mais que um centro espírita, é um hospital-escola. Aqui passamos pelo processo de cura física, espiritual e mental. A escola é uma instância de autotransformação pelo processo de autoconhecimento. Somos levados a nos confrontar com nossos sentimentos, emoções e revisar nossos conceitos a respeito do Universo, da vida, de quem somos e do que significa nossa missão de Ser Humano aqui na Terra.

Não pretendemos na escola tornar ninguém perfeito, mas trabalhamos para alargar horizontes e possibilidades de seguirmos um caminho com mais confiança, segurança e participação amorosa no convívio em sociedade.



FOTOS: A. MAESTRI



outro e as barreiras que dificultam a fluência dos diálogos. Dialogar, trocar ideias abertamente é a regra. E, por isto, tratamos da dificuldade de ouvir, de entender a mensagem que outra pessoa quer transmitir.

- Comunidades Colaborativas – A pedagogia da cooperação transmitida por meio de exercícios para fomentar a percepção de uma relação mais cooperativa no ambiente de trabalho e na vida em sociedade.
- Filosofia Espírita – Apresentação e discussão sobre a codificação espírita de Allan Kardec e obras de autores espíritas consagrados.
- Fisiologia do Ser – Aulas teóricas sobre os centros de força e suas conexões com os demais corpos e reflexos na saúde. Uma visão do homem integral.
- Fundamentos da Psicologia Transpessoal - Possibilitar o contato e entendimento dos conceitos fundamentais da Psicologia Transpessoal confrontando com a filosofia espírita e as práticas do Núcleo Espírita Nosso Lar.
- Medicina da Terra - Construção de um conceito de Medicina da Terra, apresentando uma visão global do xamanismo: culturas ancestrais guarani, charrua, andina e africana; roda da cura; círculos sagrados; as quatro direções; a medicina popular das benzedeiras, suas ervas, chás, e unguentos.
- Medicina Vibracional - Visão holística da medicina vibracional utilizada nos tratamentos do Núcleo com diferentes formas de energia reequilibrando o complexo mente/ corpo/espírito.
- Mediunidade – Histórico da experiência humana com a mediunidade. Antecedentes do espiritismo. Existência e identidade dos

espíritos. O Livro dos Médiuns. A ciência espírita e a interferência dos espíritos sobre a matéria. Laboratórios do mundo invisível.

- Mediunidade Consciente - Sensibilização e conscientização dos participantes para o exercício da mediunidade, de forma mais consciente e mais responsável, com discrição, responsabilidade, comprometimento e espírito de equipe por meio da ampliação de consciência, ampliação do conhecimento de si mesmo, do outro e do grupo. Exercícios de comunicação, verbal e não verbal, de forma transparente e amorosa, como fator de integração, interação e motivação, destacando os papéis que realizamos na Instituição, fortalecendo o espírito de equipe.
- Nova Filosofia Espírita – O autoconhecimento. A busca de um caminho para a autotransformação.
- O Sagrado Através da Cultura - Uma definição dos conceitos bá-

FALAR É UMA NECESSIDADE, ESCUTAR É UMA ARTE.

Dra. Rosane Terezinha Gonçalves - Neurologista Pediátrica
Coordenadora da disciplina Práticas do Atendimento Fraterno

A Direção Geral do NENL solicitou algumas palavras sobre como é ser facilitador da Disciplina Atendimento Fraterno. Mais do que escrever algo, importante dizer o que o trabalho na frente de serviço Atendimento Fraterno do Núcleo mobiliza em nossa alma, e consequentemente, a importância de passar esse valor para outras pessoas, principalmente, para os alunos-trabalhadores nas frentes de serviço desta instituição.

Atingimos uma época em que, espiritualmente, passamos por um momento de transição, transição do homem imaturo para a maturidade espiritual. O espiritismo nos auxilia a entender como assumir essa maioridade espiritual; entretanto, é imprescindível incorporarmos atitudes de amor em nossas relações e, somente através de investigação mental cuidadosa em nossas profundezas de sentimentos lograremos a maturidade almejada. Através do entendimento no sentimento que trazemos, com olhar amoroso para conosco mesmo, expandindo esse olhar e acolhimento também aos que conosco se relacionam, aceitando suas fragilidades, realizaremos uma descoberta muito particular, muito individual, que possibilitará atingirmos o “Reino dos Céus”, divulgado pelo Cristo, em nossos corações.

O serviço no Atendimento Fraterno busca como foco a conversa fraterna, na busca de percepções e insights sobre sentimentos vividos, observando percepções de acontecimentos, re-significando outros tantos sentimentos, utilizando a “Orientação não-Diretiva”, principalmente com a visão de Carl Rogers. Os que trabalham com esse foco têm a oportunidade ímpar de aprofundar suas próprias descobertas, vasculhando e conhecendo seus sentimentos e emoções, em busca do autodescobrimento.

Poder compartilhar com os alunos-trabalhadores esse universo, descobrindo e aprendendo com eles, compartilhando experiências de autoconhecimento, vivências espirituais em sua mais profunda essência, que estarão iluminando nossos espíritos de maneira definitiva, para as novas responsabilidades que o Cristo Jesus nos convida a cada novo dia, é a própria essência de existir.

sicos acerca da manifestação do fenômeno espiritual religioso passando pelo xamanismo, pelo discurso mitológico, pela institucionalização do sagrado nas grandes religiões, pela crítica da ciência ao sagrado, pela revelação do espírito e pelo sagrado na atualidade.

- Oratória – Aulas teóricas e práticas visando à fala em público.
- Práticas do Atendimento Fraterno – Trabalho estruturado de forma a receber, em primeira mão, as criaturas necessitadas de ajuda que procuram na Casa Espírita a solução ou alívio para problemas de toda ordem. Baseado na obra de Carl Rogers.
- Práticas de Grupos Terapêuticos – Apresentação dos conceitos, técnicas e treinamento para o trabalho terapêutico em grupo.
- Práticas Terapêuticas - Teoria e prática das diversas atividades terapêuticas da medicina complementar utilizadas pelo NENL/CAPC em seus pacientes.
- Psicologia e Mediunismo - Aulas expositivas visando à percepção das nuances entre sintomas espirituais e psíquicos dos pacientes
- Tanatologia – A morte manifesta nas diversas culturas. Aspectos psicológicos. A visão espírita e a desmistificação da morte
- A verificação da aprendizagem é feita por disciplina e abrange sempre os aspectos de assiduidade e aproveitamento. A assiduidade é aferida pela frequência às aulas e demais atividades da disciplina, considerando-se frequência suficiente a presença do aluno em pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) da frequência total. O aproveitamento é aferido pelo grau de aplicação do aluno aos estudos, encarados como processo e em função dos seus resultados.
- O ingresso na escola ocorre mediante participação no Retiro Universal do Núcleo, após participação nas aulas ministradas aos sábados às 16:00h no anfiteatro do Núcleo,
A escola funciona no espaço físico do Núcleo em Forquilha, São José-SC.

NA ESCOLA, COLHO A ALEGRIA DE “FAZER PARTE”

Gastão Cassel - Jornalista e publicitário
Facilitador da disciplina Comunicação e Ética

Há poucas oportunidades de alinharmos o conhecimento e a prática que adquirimos profissionalmente com um trabalho de natureza colaborativa, em um projeto articulado pelas lógicas da caridade e da amorosidade. A atuação como facilitador da Escola de Médiuns me oferece esta possibilidade de realização.

Trabalhando com a disciplina de Comunicação e Ética consigo compartilhar a experiência acumulada profissionalmente como jornalista, publicitário e professor universitário. Tenho a oportunidade de dividir várias reflexões sobre a necessidade de nos comunicarmos bem entre nós mesmos (as pessoas que somos todos os dias) e de colocar esta habilidade a serviço do coletivo.

Trabalhamos com a noção de que comunicar pressupõe convivência, pois é a capacidade de comunicar que nos faz seres sociais por definição. Por isto refletimos que precisamos sempre pensar em perspectiva coletiva, considerando a ética como um exercício de cuidado com a vida em todas as suas formas de manifestação.

Assim, a disciplina se constrói sobre quatro balizas éticas fundantes: O cuidado comigo; o cuidado com o outro; o cuidado com o ambiente e comunidade em que vivemos; e o cuidado com a nossa espiritualidade.

Poder fomentar esta reflexão com um grupo numeroso e engajado é recompensador. Especialmente quando percebemos que este conteúdo repercute na vida de cada um e na qualidade geral do trabalho coletivo.

A cada encontro da Escola rememoro, em silêncio, que meu primeiro contato com a Casa foi como paciente. O acolhimento de Nosso Lar foi essencial para que eu reunisse forças para vencer a doença e redesenhar uma perspectiva de vida muito mais leve, colaborativa e integrada.

Por isso, como colaborador da Escola, me encontro em simbiose. Ofereço o que reuni numa grande caminhada profissional, e colho a imensa satisfação de “fazer parte”, de ver Nosso Lar se aprimorando e qualificando para atender mais e melhor, para acolher muito e sempre.

Como colaborador da Escola de médiuns me sinto feliz.

OPORTUNIDADE DE CRESCIMENTO

Sandra Mara Farias - Enfermeira
Coordenadora das disciplinas Mediunidade e Medicina da Terra

Facilitar disciplinas na Escola de Médiuns é um trabalho que me encanta, enche-me de entusiasmo.

Vejo a Escola de Médiuns como um grande diferencial do Núcleo, porque a Escola oportuniza o crescimento do ser, a expansão da consciência, prepara as pessoas para a vida. Não investe em treinar pessoas, em treinar dons. Faz as pessoas compreenderem que desenvolver mediunidade significa desenvolver o ser. Tudo o mais acontece a partir disso, de forma natural.

A Escola não se preocupa em deixar as pessoas “prontas”, mas sim em entusiasma-las a buscar permanentemente a evolução, o crescimento através do conhecimento.

Durante esse tempo como facilitadora da Escola, tenho ouvido depoimentos que me fazem acreditar cada vez mais nessa proposta. Pessoas que ao iniciarem a disciplina apresentam formas patológicas de viver e entender a mediunidade, por exemplo, e ao final do último módulo relatam uma mudança significativa, melhorando, inclusive, a sua condição de vida e saúde, em virtude da compreensão que a escola lhes trouxe.

Tenho visto também pessoas que já cumpriram todo o currículo da Escola e não querem parar. Anseiam por mais conhecimento, mais troca de experiências.

Isso é fantástico!

CIRURGIA ESPIRITUAL

Em um clima de muita paz e solidariedade, busca-se a afinidade de pensamento e vibração entre todos os presentes. Através de muita oração, silêncio e concentração, o médium operador coordena os trabalhos e faz entrar o paciente, geralmente acompanhado por um médico, um psicólogo e um terapeuta que dão o suporte necessário ao paciente, durante todo o trâmite da cirurgia.

É lido o diagnóstico e a forma de abordagem espiritual. Em seguida, os doadores e operador iniciam o procedimento da cirurgia propriamente dita. Finaliza-se o processo e, em seguida, o paciente é conduzido ao pós-operatório em um centro de recuperação avançado, onde são revisados todos os sinais vitais bem como as possíveis reações biológicas do organismo.

Em momento algum o paciente é submetido a qualquer ataque invasivo, ou seja, cortes, furos ou fricções. É utilizada, unicamente, a indução de energias através de ondas vibrantes de magnetismo pessoal. O grupo reunido, em perfeita sintonia, determina a ação a ser adotada e, em seguida, (auxiliados pela Espiritualidade, junto com o médico espiritual responsável - Mentor Espiritual), começa o processo de transformação junto ao paciente. Dois aspectos são levados em consideração: o espiritual e o biológico. Espiritualmente, o grupo cria um campo pleno de energia e começa a troca de vibração nos subníveis energéticos do corpo multidimensional do paciente.

O objetivo é localizar bloqueios, abalos e más formações na sua epigênese, indo até a liberação, a solução ou o que é mais provável, a remoção das anomalias localizadas nas camadas mais profundas da mente ou do corpo etérico e corpo astral, viabilizando a sua total transformação de forma gradativa até a suspensão dos sintomas intrínsecos que promovem os desequilíbrios. No tocante a área biológica (corpo físico), o objetivo é atingir a estrutura molecular da matéria, alterando a sustentação e organização das células anormais, criando um novo e desconhecido corpo, para provocar a fagocitose, onde as células saudáveis destroem e ingerem as partículas sólidas ou formadas por microrganismos alheios a real função daquele tecido, em que se transformaram as células anormais alteradas.

Esta influência acontece através de diversas formas: uma das mais usadas é a aplicação de dardos energéticos. Colhidas pela espiritualidade, as etéricas partículas de ectoplasma (absorvidas dos médiuns doadores presentes ao ambiente), são formados bastonetes de, aproximadamente, 20 cm de tamanho, que são fixados na corrente energética do operado por meridianos ativos. São injetadas dentro



destes pequenos cilindros, energias desmaterializantes que vão, aos poucos, juntar-se à corrente sanguínea do paciente.

Pelo processo de materialização, produzem uma reação química quando em contato com as partículas de oxigênio, formando um terceiro elemento (neutro ao sistema), o qual reage, liberando uma substância relativamente sedosa, que envolve o tecido formado por células anormais ou tumor (objeto da cirurgia), criando um véu que reveste o centro atingido, impedindo a recepção do sangue (que leva o oxigênio e o alimento para suas células), morrendo assim por inanição, posteriormente necrosando, mais tarde desintegrando-se e sendo consumido aos poucos por outras células normais (fagocitose).

Geralmente, o paciente, após três a cinco semanas, vê seu tumor reduzido drasticamente em relação a investigações anteriores, proporcionado exatamente por este

mecanismo de autodestruição celular imposto pela ausência de sangue nas partes afetadas pela cirurgia espiritual. (Não estamos afirmando que a redução da massa tumoral é a cura total, mas a baixa no volume significa dizer que a parte sadia do corpo está tomando providências contra a anomalia na reprodução e manutenção das células afins). Esta técnica vem sendo experimentada desde 1979, com um número considerável de pacientes sendo acompanhados tecnicamente por nossa equipe médica e social, com metodologia simples de constatação.

O Núcleo Espírita Nosso Lar, reserva-se ao direito de não considerar o acima exposto como prática comum, solicitando às pessoas interessadas que busquem mais material e estudos sobre o assunto, porém não recomenda de forma irresponsável o uso de qualquer terapia ou ação cirúrgica espiritual que possa induzir o paciente a pensar que pode parar com o tratamento médico tradicional. Muito pelo contrário, no decorrer de 20 anos de experiência, notamos que os pacientes que preferiram os tratamentos paralelos, curaram-se em menor espaço de tempo e com maior segurança.

O grande momento para o paciente de câncer é quando seu médico lhe diz: "Você está liberado para a Vida". Então, Você nota que o grande milagre aconteceu: Você se auto-transformou!

Espaço Teté | Restaurante

- Buffet a kilo
- Pratos variados e diversificados
- Sobremesa de cortesia

(48) 3244-3518

Horário de funcionamento:
Das 11:00hs às 14:00hs
de 2ª a 6ª feira

@espacotete

espacotete@gmail.com | Av. Nagib Labor, 407 - Capoeiras - Florianópolis - SC (ao lado da Escola Arte e Vida)

REFERÊNCIAS

Excerto do texto: Artigo: Operação Espiritual - Método Disponível (na íntegra) em http://nenossolar.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=26:oe-metodo&catid=2:artigos&Itemid=3

SABER OUVIR

Ivete Costa

(Disponível em: www.nenossolar.com.br)

Você sabe realmente ouvir? E a sua equipe? [...]

“Ensinaam-nos a andar, falar, comer, a cuidar de nossa higiene, a escrever, a ler; mas não nos ensinaram a ouvir”.

Ouvir com empatia, estando totalmente presentes quando o outro fala, absorvendo as palavras, ouvindo nas entrelinhas, observando os gestos, o corpo, a face, a entonação da voz, as pausas, a intenção, o olhar, o ritmo, o silêncio. Não é uma tarefa fácil ouvir. Não se criou o hábito e muitos entre nós ainda não compreenderam ou não sabem a importância de aprender a ouvir. Quanta confusão, mal-entendidos e erros de interpretações observamos todos os dias nas organizações e nos lares por falha no ouvir? Quantos pedidos anotados errados.

Quantas determinações que não foram cumpridas a contento porque a pessoa “não entendeu direito”? O que fazemos enquanto o outro fala? Olhamos acima da cabeça da pessoa, olhamos para os lados, nos dispersamos com imagens e sons.

Pensamos em qual será a nossa resposta e ficamos ansiosos em falar, em “dar a nossa opinião”. Criticamos mentalmente o modo como a pessoa fala, as palavras que utiliza, os gestos que faz.

Divagamos, “viajamos”. Ou simplesmente não ouvimos, principalmente se tivermos preconceito para com quem está falando: se for o faxineiro, o auxiliar, o ascensorista ou aquele colega que acreditamos ter menos experiência que nós em determinado tema. Podemos reconhecer que nossa dificuldade em ouvir também é reforçada pela impaciência, arrogância, competitividade, intolerância, vaidade e falta de conhecimento sobre a importância e o significado do ato de ouvir.

A comunicação assertiva envolve a expressão direta das necessidades, vontades e opiniões do sujeito, sem interferir na liberdade do outro. Para comunicar-se assertivamente é necessário desenvolver:

- Clareza de propósitos. Saber o que quer.
- Ouvir com empatia e atenção.
- Dizer “não” firme e calmamente, quando necessário.
- Estabelecer contato visual tranquilo e acolhedor.
- Expressar sentimentos de forma espontânea, natural e calma.
- Ser flexível, sem abandonar seu espaço, nem invadir o espaço do outro, compartilhar.
- Desenvolver a capacidade de síntese, a paciência e a concentração.
- Aceitar “não” como resposta.
- E, principalmente, reconhecer que é muito bom quando nos ouvem, que nos sentimos valorizados e respeitados. Ao reconhecermos este benefício do bom ouvinte podemos também nos tornarmos um.



SALÁRIO REAL E SALÁRIO NOMINAL

Valéria Melo Ribeiro

Economista - Corecon-SC 980

Para se entender a diferença entre Salário Nominal e Salário Real é necessário descrever o que é INFLAÇÃO. A inflação é o aumento contínuo e generalizado dos preços dos produtos e dos serviços, isso significa perda do poder aquisitivo da moeda, traduzindo, com o que se ganha num mês, se não houver reajuste salarial, não se consegue mais comprar as mesmas coisas e na mesma quantidade no outro mês. As causas da inflação são várias, uma das mais graves é a chamada inflação de custos. Essa inflação ocorre quando as maiores produções ficam mais escassas, cai a quantidade produzida e, por consequência, ficam mais caras, por exemplo, o custo da produção de energia elétrica, dos produtos siderúrgicos, por exemplo o aço, que é produzido, basicamente, a partir de minério de ferro, carvão e cal, do transporte/frete, que inclui os custos das estradas, dos combustíveis e dos tributos, e os impostos são os que mais pesam. Isso tudo alimenta cada vez mais os aumentos dos preços de forma descontrolada. Esses aumentos só vão parar quando houver a interferência do governo, quando o Estado providenciar o aumento da oferta dos produtos básicos para a produção dos chamados bens de capital, que são as máquinas e equipamentos, basicamente. Isso ocorrerá quando o Estado passar a gerar e/ou fiscalizar a produção de energia elétrica, e das demais produções dos bens citados acima. Quando esses bens são produzidos em condições e quantidades ideais, há interesse, também, do capital internacional investir no país, criando mais empresas e gerando mais empregos e, assim, reduzindo ainda mais a inflação.

Vamos ao proposto, agora que se explicou o que é a inflação, eis as definições de Salário Nominal e Real. Salário Nominal é o nome do salário que a pessoa recebe em troca de seu trabalho, por exemplo, oitocentos e oitenta reais, mil reais, dez mil reais. O salário nominal não dá a ideia real do poder aquisitivo daquela pessoa, é por isso que numa economia inflacionária, uma das lutas mais constantes é a manutenção da correspondência entre o salário nominal e o poder aquisitivo.

Salário Real é o quanto se consegue comprar com o salário que se ganha num determinado momento. Vamos a conta que se precisa fazer para saber se seu salário nominal desse mês equivale ao salário real. Divide-se o índice do salário nominal pelo índice do custo de vida, do mês ou do período que se quer saber, que é o índice da inflação (IPCA) e multiplicando-se por 100, assim, tem-se o índice do salário real. Exemplificando, para um salário nominal do ano de 2.015 de R\$2.200,00 e

com um índice de inflação anual de 10,6735% deveríamos ter um salário de R\$2.434,81 em janeiro de 2.016, que corresponde a R\$ 2.200,00 X 10,6735%. Considere que a inflação do mês janeiro de 2.016 foi de 1,27%, daí teremos R\$2.434,81 X 1,27% e deveríamos ter um salário nominal de R\$2.465,73. Se para o mês de fevereiro tivermos um IPCA de 1,42%, conforme projetado, deveremos ter um salário de R\$2.467,15. Qualquer valor acima de R\$2.200,00 podemos dizer que houve aumento nominal de salário, e abaixo de R\$2.467,15, significa que houve perda real de salário. Se o salário permaneceu o mesmo, R\$2.200,00 significa que o poder de compra será R\$267,15 a menos. Em termos de quilo de carne, que custe hoje R\$21,80 o quilo, a perda salarial será em torno de 12 quilos (a menos). Quando os salários nominais aumentam na mesma proporção do custo de vida, o salário real mantém seu poder de compra em 100% e quando o índice geral dos preços for mais elevado que os aumentos salariais, ocorre uma queda do salário real na mesma proporção. Quanto mais altos forem os salários e menores forem as correções reais, maiores serão as perdas reais. Nas contas acima, se considerarmos um salário de R\$7.350,00, para março de 2.015, teríamos que ter o salário nominal de R\$8.354,78 em fevereiro de 2.016. Não acompanhando, a perda seria de R\$1.004,78. Na mesma referência de quilo de carne, teríamos uma redução de 46 quilos de carne.

Concluimos que no momento, o maior perigo para a economia brasileira, que atinge diretamente o bolso do trabalhador, aposentados, pensionistas, autônomos, pequenos e micro empresários e demais categorias, é a inflação. Mesmo não sendo as instituições financeiras que provocam a atual inflação no Brasil, ainda assim ganham bastante. Quando a economia de um país está em alta, com aumento da carga tributária e desemprego de mão de obra, as pequenas, médias e micro empresas tendem a falir e/ou se unificarem e as grandes empresas e os conglomerados econômicos, quando permanecem no país, tendem a se fortalecer. Por isso, não podemos e nem devemos aceitar que é a população a responsável pelos níveis inflacionários. Definitivamente, quem define os custos de produção não é a população, mas a política econômica que foi adotada. Não existe resultado rápido para se aumentar a produção quando as causas da queda da mesma são estruturais. Magia não combina com ciência econômica, pode funcionar em níveis individuais para quem nisso crê, mas como ciência, não é possível fazer aposta!



Espaço reservado para você

livro

EM BUSCA DO BUDA DA MEDICINA: uma jornada no Himalaia

Autor : David Crow - 2004
Editora Pensamento - São Paulo

Soraia Marion Zardo
Terapia do Livro

Neste livro, David Crow médico herbologista, acupunturista e praticante das artes asiáticas tradicionais de cura, escreve a sua vivência no Nepal. Ele permaneceu naquele país por dez anos, a partir de 1987, vivendo, estudando e praticando o budismo tibetano e a medicina ayurvédica.

Em Katmandu, capital do Nepal, teve como mestre na arte e na ciência do diagnóstico e tratamento médico tibetano, um médico e Lama, que havia fugido do Tibet, depois de anos aprisionado pelos chineses.

Viveu todos os processos da alquimia mais pura, inclusive da transformação do mercúrio e conviveu com as experiências vividas pela primeira médica ayurvédica no Nepal.

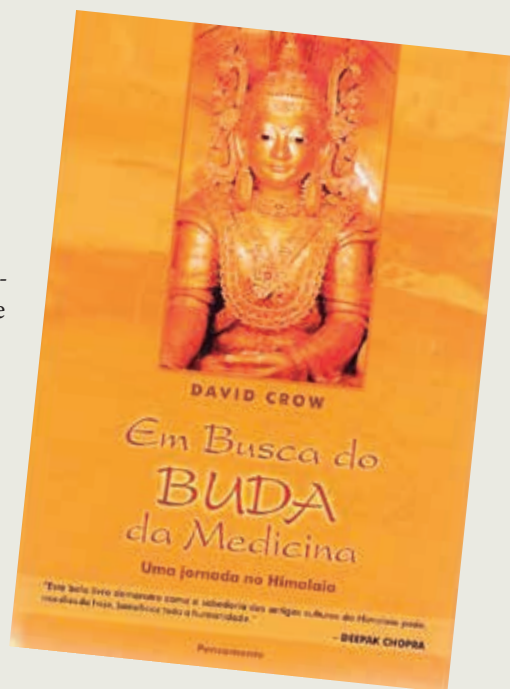
A leitura traz assuntos da realidade cotidiana a respeito de saúde, dos reinos mineral e vegetal com todo o potencial físico e etérico a disposição; das questões sanitárias; da saúde da mulher; das cremações; da ocidentalização da saúde pela prática da alopatia; da descaracterização da flora pela ocupação urbana.

Mas o que possibilita, efetivamente, é conhecer de maneira amorosa Sange Menla, “o Rei dos Remédios”, que residia num dos reinos paradisíacos, o Buda da Medicina.

Sange Menla é adotado pelas escolas de medicina tibetanas como fonte dos Quatro Tantras. Os Quatro Tantras são tratados extensos que contêm os ensinamentos de base da medicina tibetana.

O autor dedica o livro ao Buda da Medicina, que mora dentro do coração e da mente de cada um como o potencial de libertação de todas as doenças e do sofrimento, aos agentes de cura de todas as tradições que incorporam a sabedoria e a compaixão da divindade e a multidão de seres sensíveis do reino vegetal que oferecem alimentos e remédios para a humanidade.

A leitura surpreende, inova, encanta, traz novas e efetivas realidades!



CD



EMMERSON NOGUEIRA – VERSÃO ACÚSTICA 5

Paulo Roberto da Purificação
Cantoterapia Sol Maior

Emmerson Oliveira Nogueira, mineiro de Belo Horizonte, é um cantor, violonista, compositor e produtor musical brasileiro. Tornou-se conhecido internacionalmente pelo seu projeto Versão Acústica, que reúne releituras de clássicos do rock internacional.

Conhecido por sua inconfundível voz rouca, Emmerson Nogueira lança o quinto volume da série que o consagrou. Com “Versão Acústica 5”, clássicos da música internacional ganham nova roupagem, com as releituras características do artista, que vão desde Simon & Garfunkel e Eric Clapton até Michael Jackson, Stevie Wonder e Queen.

Recomendo.



FILME

O MENINO E O MUNDO

Cuca é um menino que vive em um mundo distante, numa pequena aldeia no interior de seu mítico país. Certo dia, ele vê seu pai partir em busca de trabalho, embarcando em um trem rumo à desconhecida capital. As semanas que se seguem são de angústia e lembranças confusas. Até que, numa determinada noite, uma lufada de vento arromba a janela do quarto e carrega o menino para um lugar distante e mágico.



Data de lançamento: 17 de janeiro de 2014 (Brasil)

Direção: Alê Abreu

Duração: 1h 25m

Prêmios: Grande Prêmio do Cinema Brasileiro - Melhor Filme de Animação

Música composta por: Ruben Feffer, Gustavo Kurlat

Elenco: Alê Abreu, Lu Horta, Vinicius Garcia, mais

É PRECISO SABER VIVER

Titãs

Compositores:

Erasmio Carlos/Roberto Carlos

Quem espera que a vida
Seja feita de ilusão
Pode até ficar maluco
Ou morrer na solidão
É preciso ter cuidado
Pra mais tarde não sofrer
É preciso saber viver

Toda pedra do caminho
Você pode retirar
Numa flor que tem espinhos
Você pode se arranhar
Se o bem e o mal existem
Você pode escolher
É preciso saber viver

É preciso saber viver
É preciso saber viver
É preciso saber viver
Saber viver, Saber viver



ABORDAGENS CENTRADAS NO SER HUMANO PARA O DESPERTAR DA CRIATIVIDADE

Édis Mafrá Lapolli
Terapia do Livro



Muitas são as abordagens e técnicas que estudiosos utilizam para o despertar da criatividade. As abordagens *Design Thinking*, *Socioterapia* e *Biodanza*® são abordagens centradas no ser humano e, em suas metodologias, apresentam certa similaridade, principalmente no aspecto da aplicação de vivências, onde o autoconhecimento, o diálogo, a expressão do corpo-mente, a percepção do potencial criativo, a percepção das necessidades, a educação, a capacitação, dentre outros fatores, fazem parte dessas abordagens.

O *Design Thinking* é considerado uma abordagem centrada no ser humano, que possibilita a geração de ideias em diversos contextos. Pode ser definido como uma abordagem centrada no ser humano para inovação que integra as necessidades individuais, as possibilidades tecnológicas e os requisitos para o sucesso.

Segundo Vianna et al. (2011), *Design Thinking* é uma abordagem que trabalha em um processo multifásico e não linear - chamado fuzzy front-end que permite interações e aprendizados constantes. Isso faz com que o *designer* esteja sempre experimentando novos caminhos e aberto a novas alternativas: o erro gera aprendizados que o ajudam a traçar direções alternativas e identificar oportunidades para a inovação.

Para Brown (2010), os designers entendem que não existe uma melhor forma de realizar um processo. Assim, os defensores dessa abordagem acreditam que os designers não solucionam problemas e sim trabalham através deles.

Na prática, a abordagem proposta por Brown (2010) é dividida em cinco etapas. A primeira etapa é a da **descoberta**, onde a curiosidade sobre como enfrentar o desafio é aguçada e as questões são levantadas. A segunda é a **interpretação**, que transforma as ideias em percepções significativas. Histórias, experiências e bagagem individual são bastante valorizadas para que o todo represente as múltiplas perspectivas de soluções. A terceira é a **ideação**, que significa gerar um monte de ideias. Muitas vezes, pensamentos malucos se tornam visionários. Com preparação e cuidado, reuniões para pensar fora da caixa podem render centenas de novas ideias. A quarta é a da **experimentação**, são as ideias ganhando vida. É quando se experimenta algumas possíveis soluções para o desafio lançado. Ao construir protótipos, as ideias se tornam mais tangíveis e o aprendizado com a tentativa clareia o pensamento sobre como e o que pode ser feito para melhorar e refinar uma ideia. Por último, a **evolução**, que é o desenvolvimento do conceito ao longo do tempo, que envolve o planejamento dos próximos passos, o compartilhamento da ideia com outras pessoas que podem se envolver e ajudar e a documentação do processo, para que a evolução seja percebida e que se faça seu acompanhamento.

No *Design Thinking* é almejada a satisfação das pessoas envolvidas no problema em questão e deixa latente a questão da empatia e a importância

dela para o engajamento de cada um ao longo do processo.

A socioterapia é um trabalho criativo que possibilita ao homem o seu autoconhecimento através de técnicas vivenciais, de forma que ele possa perceber sua ação no dia a dia e transformar a realidade em que vive. Tem por finalidade centrar o indivíduo; possibilitar o autoconhecimento; descarregar as tensões aprisionadas; percepção interior e abertura para a vida.

São utilizadas técnicas que estimulam uma nova maneira de pensar, sentir e agir no cotidiano, através de dinâmicas de grupo, vivências, danças espontâneas e circulares etc.

Segundo Tezza (2004), a socioterapia é uma proposta de prática profissional que desperta o autoconhecimento, a partir da percepção de si, do outro e da transformação das relações sociais, com consciência.

Segundo Silva Torquato (2008), a socioterapia tem por finalidade: Centrar o indivíduo; Possibilitar o autoconhecimento; Tornar as relações sociais mais verdadeiras; Permitir que a unicidade aconteça no indivíduo (mente-emoção-ação); Permitir que as intuições se manifestem; Descarregar as tensões aprisionadas; Liberar energia; Flexibilidade; Percepção interior; Disponibilidade para saber viver em plenitude e Abertura para a vida.

A socioterapia propõe exercícios que envolvem a música e o movimento, visando à restituição da experiência corporal, e da sensibilidade emotiva, das pessoas envolvidas no processo.

Biodanza® é um sistema que visa possibilitar um processo de integração do ser humano em três dimensões relacionais: consigo mesmo, com as pessoas e com o ambiente em que vive (TORO, 2000).

A Biodanza® emprega uma metodologia vivencial, dando ênfase na experiência vivida, no aqui e agora. Não é somente um conjunto de exercícios com músicas ou um sistema de expressão de emoções, é um processo de mudança que permite a pessoa se conectar com sua própria identidade, reorganizando as respostas frente à vida. Possibilita a cada pessoa encontrar suas potencialidades através de exercícios lúdicos e instigantes. Os exercícios de Biodanza® são chamados vivências.

Através de vivências provocadas pela música, canto, movimento e emoção, a Biodanza® trabalha cinco linhas de vivência, que são: Vitalidade, Sexualidade, Criatividade, Afetividade e Transcendência.

REFERÊNCIAS

- VIANNA, M. et al.. **Design Thinking**: inovação em negócios. Rio de Janeiro: MJV Press, 2011.
- BROWN, T.. **Design Thinking**: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- TEZZA, M. C. M. da S.. **Metodologia Socioterápica**: um processo para o despertar da consciência. Curitiba: A Consciência Centro de Socioterapia Consultoria, 2004.
- SILVA TORQUATO, M.. **Socioterapia**: um caminho para o desenvolvimento pessoal e profissional. Florianópolis: Pandion, 2008.
- TORO, R.. **Teoria da Biodanza**® - coletânea de textos. Chile: revisão, 2003.



exposição
Glo Perdido
lilian chagas

Abertura
01 de março às 19:30h

Visitação
02 de março a 30 de março
De Segunda a Sábado das 10h às 22h
Aos Domingos das 11h às 21h

Local
Shopping Via Catarina
Av. Atilio Pedro Pagani - Palhoça - SC

parte da renda será dada a entidade filantrópica
Núcleo Espírita Nosso Lar - Centro de Apoio ao Paciente com Câncer.

BLOCOS E LAJES WWW
Lajes Treliça, Paineis Convencionais, Mourões e Blocos

Ilmar Fernandes
Fone: (48) 3344-2359
3341-1192

E-mail: blocoselajesww@hotmail.com

Rua: João Paulo VI nº 743 - Ponte do Imaruim - Cep: 88130-780 - Palhoça - SC

ENTREVISTA COM A ARTISTA PLÁSTICA LILIAN CHAGAS

<http://atelielilianchagas.blogspot.com.br>

Lilian Chagas, ex-jornalista, artista plástica e voluntária do Centro de Apoio ao Paciente com Câncer, expõe suas obras no Shopping Via Catarina durante o mês de março de 2016.

O Informativo do NENL se fez presente a vernissage que aconteceu no dia primeiro de março.

- Lilian, você é artista plástica com formação acadêmica?

- Não, não fiz nenhum curso de artes plásticas, sou autodidata. Em 1999 comecei a me expressar por meio da pintura, escultura e marcenaria, após ter parado de trabalhar por questões de saúde.

Comecei pesquisando sobre as obras que idealizava e mostrava para grupos de amigo. Esta é a primeira exposição aberta ao público que faço.

- Que universo você busca retratar em suas obras?

- Busco trazer para o mundo palpável a simbologia mística, as emoções, as aflições, tudo aquilo que o ser humano tem em mente, suas questões íntimas.

- O que lhe inspira para produzir esse tipo de arte?

- Não sei dizer. Vem do nada. Fico algum tempo sem trabalhar e de repente

inicio vários projetos ao mesmo tempo. Às vezes o produto acabado é muito diferente da ideia inicial. Começo com um projeto e à medida que vou materializando ela vai de modificando e o resultado final é bem diverso. A inspiração vai clareando no decorrer da execução.

- Que materiais você utiliza?

- De tudo, madeira, gesso, pó de mármore, argila, ferro, papel machê, o que estiver à mão e que possa dar forma às minhas ideias. Uso material de demolição na marcenaria também. Não tenho uma técnica só, para cada projeto utilizo vários materiais e maneiras de agregá-los na composição.

- Tem algo do mundo ovo de Eli Heil na sua inspiração.

- Quem dera pudesse alcançar o nível de expressão artística dela.

- Esta exposição contempla todo seu acervo?

- Não. Tenho muito mais obras no ateliê. Semanalmente farei renovação da mostra.

- Qual sua ligação com o Núcleo?

- Sou voluntária no CAPC, onde me tratei de um problema cardíaco. Após o tratamento ingressei como voluntária dedicando um dia da semana a essa atividade de ajuda ao próximo. Parte da receita das vendas dessa exposição será repassada ao Núcleo.



FOTOS: A. MAESTRI



Deixe um livro
te levar além



Conheça as novidades:



facebook.com/editorapandion | editorapandion.blogspot.com | editorapandion@editorapandion.com.br | 48. 9982 5258



PALAVRAS ETERNAS Elementos Doutrinários

Jaime João Regis
Equipe Filosófica

Tudo passa, mas algumas palavras são duradouras, permanecem ativas em nossas vidas, em nossos pensamentos para sempre. Não diminuem de importância, não perdem a intensidade, nos influenciam de forma permanente. Vencem o tempo e as gerações, ultrapassam fronteiras, são eternas.

Quantas palavras pronuncia uma pessoa ao longo de toda a sua vida? Quantas surtiram efeito? E quantas alguém as lembra? Quantas palavras terão sido escritas por todos os séculos na terra? Quanto papel e tinta se gastou e o que efetivamente se guardou de útil e aproveitável?

A palavra vulgar, inconsistente, sem alma, sem lastro de verdade e utilidade, o tempo consome. Permanece a construtiva, a edificante, a sustentada em valores, a que pulsa com a alma do universo. Provém de mentes evoluídas, sensíveis, sintonizadas com a grande fonte ou que passaram por severas experiências que lhes ensinaram o caminho, a direção, a dosagem, a forma, a intensidade. Ficam registradas na memória popular, transferidas de geração a geração de forma verbal nos primórdios e posteriormente também pela escrita.

São preciosidades, verdades imutáveis que nos informam do conhecimento que a humanidade desde a muito dispõe para a sua redenção e passagem para o estágio seguinte, na senda a caminho da luz. As diversas fontes de sabedoria têm seus registros ao longo dos séculos. Sobre um tema de relevante importância nos dias atuais, nelas encontramos:

Nos Vedas, ou livros sagrados da Índia, coletânea de hinos, cânticos e mantras desde o século XV a.C., consta no Rig-Vedas: “Há somente uma verdade, mas os sábios lhe dão nomes diferentes”.

No pensamento de Buda, século V a.C., destaca-se: “A vida não é um problema a ser resolvido, é uma experiência a ser vivida”.

No Bhagavad Gita (Mensagem do Mestre), da Índia, do século IV a.C.: “Se desistires da legítima luta pela verdade e pelo direito, cometerás um grande crime contra a tua honra, contra o teu dever e contra o teu povo”.

Seja, pois, o motivo das tuas ações e dos teus pensamentos sempre o cumprimento do dever, e faz as tuas obras sem procurares recompensa, sem te preocupares com o teu sucesso ou insucesso, com o teu ganho ou o teu prejuízo pessoal. Não caias, porém, em ociosidade e inação, como acontece facilmente aos que perderam a ilusão de esperar uma recompensa das suas ações.

No Tao Te Ching (O Livro que Revela Deus), de Lao-Tsé, do século V a.C. diz o Poema 66:

Rios e mares demandam os vales. Porque procuram os lugares baixos. O soberano só pode governar quando seu governo brota do interior. Por isso, o verdadeiro sábio quando quer governar modera as suas palavras e renuncia ao seu próprio ego. Assim é ele um verdadeiro soberano, e o povo não se sente humilhado. Governa, mas ninguém se sente governado. Todos lhe obedecem de boa mente e se sentem amparados e livres. Nada dele reclamam, nada desejam.

Nos Analectos, escritos pelo sábio chinês Confúcio, no século V a.C.:

Se o príncipe governa o povo por meio de leis e o mantém unido por meio de castigos, ele se abstém de agir mal, mas não conhece a vergonha. Se, porém, o príncipe o conduz por seus bons exemplos e faz reinar a união, regulamentando os costumes, o povo tem vergonha de agir mal e torna-se virtuoso.

“Se o príncipe eleva aos cargos homens virtuosos e afasta todos os nefastos, o povo estará contente; se, porém, o príncipe eleva os últimos e depõe os primeiros, o povo estará des-

contente”.

Se o príncipe tiver em público uma atitude séria ele será respeitado; se ele honrar seus pais e for bom para seus súditos, estes lhe serão fiéis; se ele escolher para os cargos públicos os homens de bem e orientar aqueles cuja virtude for ainda fraca, ele estará incitando o povo a cultivar a virtude.

Na sua obra A República, Platão, no século IV a.C., na Grécia, afirma que a sociedade ideal deveria ser governada por um filósofo, porque somente o homem sábio tem a inteira ideia do bem, do belo e da justiça. Por consequência, ele seria menos inclinado a cometer injustiças ou praticar o mal, impedindo os governados de se rebelarem contra a ordem social.

No Livro dos Espíritos, a questão 573 – Em que consiste a missão dos espíritos encarnados? Tem como resposta:

Instruir os homens, ajudar seu progresso, melhorar suas instituições por meios diretos e materiais. Mas as missões são mais ou menos gerais e importantes: aquele que cultiva a terra cumpre uma missão, como aquele que governa ou aquele que instrui. Tudo se encadeia na Natureza; ao mesmo tempo que o Espírito se depura pela encarnação, ele concorre, sob essa forma, para o cumprimento dos caminhos da Providência. Cada um tem sua missão neste mundo, posto que cada um pode ser útil para alguma coisa.

No Evangelho Segundo o Espiritismo, no Capítulo XVII Sede Perfeitos, um trecho da mensagem do Espírito François-Nicolas-Madeleine (Paris, 1863), diz:

[...] Quem quer que seja depositário de autoridade, seja qual for a sua extensão, desde a do senhor sobre o seu servo, até a do soberano sobre o seu povo, não deve olvidar que tem almas a seu cargo, que responderá pela boa ou má diretriz que dê aos seus subordinados e sobre ele recairão as faltas que estes cometam, os vícios que sejam arrastados em consequência dessa diretriz ou dos maus exemplos, do mesmo modo que colherá os frutos da solicitude que empregar para os conduzir ao bem. Todo homem tem na Terra uma missão, grande ou pequena; qualquer que ela seja, sempre lhe é dada para o bem; falseá-la em seu princípio é, pois, falir ao seu desempenho [...].

Jesus, sabendo da inevitável resultante da lei de causa e efeito e da perenidade das suas palavras, afirmou: “Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é mister que venham, mas ai daquele homem por quem o escândalo vem” (Mateus 18-7). “O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão” (Mateus 24-35). Que a lei do amor, justiça e caridade prevaleça.

REFERÊNCIAS

CONFÚCIO. **Os Analectos**. Tradução Marco Porphyrio Ferreira. São Paulo: Editora Pensamento, Data?
GITA, B. **A Mensagem do Mestre**. Tradução Francisco Valdomiro Lorente. São Paulo: Editora Pensamento.
KARDEC, A.. **Livro dos Espíritos**. Tradução Salvador Gentile. São Paulo: IDE, 1974
_____. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. Tradução Guillon Ribeiro. 105 ed. Brasília: FEB, 1991.
LEVENSON, C. B.. **Budismo**. Porto Alegre: L&PM POCKET, 2009.
PAPPAS. **A República de Platão**. Lisboa: NA Edição 70, 1998
TSÉ, Lao. **Tao Te Ching**. 4 ed. São Paulo: Editora Martin Claret, 2003.
VAITHILINGAM, L. et al.. **Vedas: uma introdução à jornada interior**. Rio de Janeiro: Organização Sri Sathya Sai do Brasil. Disponível em: www.sathyasai.org.br. Acesso em: 02 fev. 2016

A AURA DA PAZ

Irmão Savas
(Mentor do Núcleo Espírita Nosso Lar)

Preciso falar com vocês sobre a paz. É quase que desnecessário falar que o desejo de ter paz é tão velho quanto o mundo. Isso para não dizer que tal desejo transcende a vida terrena, pois vai além dela. Todos querem a paz, no entanto, desejamos algo que não saibamos direito o que seja.

A paz é uma força, uma purificação que dá tranquilidade, nos cura interiormente e exteriormente. Para ter paz, é preciso aprender tudo sobre a disciplina que possibilita o desenvolvimento da consciência. É necessário tomar as rédeas nas mãos para disciplinar e controlar conscientemente o Ser Inferior que reside em cada um de nós, inquilino desse que só nos causa infelicidade. Só teremos paz quando aprendermos a controlar nossas emoções e sentimentos inferiores que nos jogam de lá para cá, que delinham os altos e baixos dos difíceis e tortuosos caminhos que nós mesmos escolhemos para nossas vidas.

Passamos nossa vida praticando o que nos foi ensinado desde o nascimento. É a partir do nascimento que tem início o esquecimento da nossa voz interior que tudo nos ensina. Deixamos de escutar nossa voz interior. Passamos a nos rejeitar, a nos sentir culpados e a cultivar o veneno emocional que, em outras palavras, é a infelicidade. Precisando extravasar isso, despejamos através de nossas atitudes e de nossa fala aquilo que estamos “cozinhando” interiormente. E como não poderia deixar de ser, tornamo-nos infelizes e doentes.

O forte e contínuo desejo de viver em paz e ser feliz é o início de nosso retorno para casa, para nossa morada interior. Tal continuidade, entretanto, além de muita disciplina, necessita de uma dose diária de alegria que é um purificador da alma e do corpo. Quando damos início à nossa faxina interior nossa alma passa a irradiar alegria. A alegria pode ser comparada a um fogo solar que queima as energias negativas que tentam chegar até nós. Para manter o estado de alegria, precisamos de disciplina, aliás, como tudo na vida. Mantendo-nos alegres, impedimos os ataques dos dardos venenosos das forças densas que podemos denominar como a raiva, a mágoa, o ciúme, a autopiedade, enfim, de energias negativas que impedem nossa evolução espiritual. Temos, pois, que zelar pelo brilho de nossa aura.

Como temos conhecimento, nossa aura é construída através de nossa vivência espiritual e pelo modo que expressamos as virtudes da alma, das ideias divinas, bem como de tudo que é belo e repousante em nossa vida diária. Uma aura radiante, com luz e cores puras é como um soldado que empunha um escudo que impede a entrada em nosso corpo de sentimentos e atitudes provenientes das frequências mais baixas. Com disciplina, irradiaremos alegria, serenidade e paz.

Para ter paz, meus Irmãos, é necessário que primeiro se aprenda a ser humilde. Para sermos humildes necessitamos conquistar o poder e a sabedoria de não contra-atacar o agressor, mas compreender que ele ainda desconhece o prazer de ter eliminado de seu interior o ego exacerbado.

Nossa consciência é formada com o conhecimento da lei de Deus, alimentada com a prática das virtudes, com a prece, com nossas petições de conselhos espirituais e na disciplina mental para que sejamos sempre otimistas, alegres e puros de coração. Só assim, meus irmãos, sua aura poderá ser chamada de **“AURA DA PAZ”**.

Informativo Nosso Lar



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer



www.nenossolar.com.br

O EVANGELHO NO LAR

Praticar o Evangelho no Lar significa atrair recursos espirituais elevados que nos fortalecem no aprendizado diário. É a maneira mais fácil de manter um contato permanente com Jesus, que enche nossa casa de harmonia graças à presença de seus trabalhadores incansáveis. A realização do Evangelho no Lar pode ser comparada a uma grande faxina espiritual. Da mesma forma que erguemos tapete, tiramos o sofá e passamos a vassoura para limpar a arquitetura material, o estudo dos ensinamentos cristãos lava as mazelas e esfrega os pensamentos impuros de nosso ambiente espiritual. A prática constante impregna nosso núcleo familiar de energias curadoras e fortificantes, tornando a casa um verdadeiro centro de luz.

Quem pode fazer?

Aconselhamos que você convide seus familiares para compartilhar o estudo. Atenção, convidar não significa obrigar. Evangelho é amor. Amor é respeito. Portanto, não há problema se algum dos integrantes de sua família não aceitar o convite. Caso ninguém queira compartilhar o momento abençoado, faça sozinho. Nosso Mestre Jesus garantiu que “onde um ou mais estiverem em meu nome, lá eu estarei”.

Como fazer?

Simples. Primeiro escolha um dia e horário que seja mais adequado para você. O motivo é para que os trabalhadores espirituais que irão auxiliar na higienização possam ter agendada a visita em seu lar. Faça uma prece espontânea para iniciar o estudo. Leia um trecho de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”. Fica a seu critério ler os capítulos em sequência, começando do prefácio e avançando semanalmente ou abrir aleatoriamente. A leitura deve ser breve, para que possamos entender aos poucos o ensinamento. Peça aos familiares que comentem sobre o trecho lido. Caso esteja sozinho, faça você mesmo a análise, em voz audível. Lembre-se: você está só apenas fisicamente, há inúmeros espíritos ao seu redor. Dê continuidade vibrando pela paz e pela expansão do Evangelho em todos os lares do planeta; pelos governantes do país; por seu lar e seus familiares. Faça um pedido a Jesus, para que Ele abençoe a todos de sua casa e que dê força para superar as dificuldades. Finalize com uma prece espontânea, de gratidão pelo momento abençoado de aprendizado.

Roteiro do Evangelho

Escolher pelo menos um dia da semana e horário para reunião com a família ou sozinho. A pontualidade e assiduidade são importantes.

1. Providenciar uma jarra de água para fluidificação.
2. Prece de abertura da reunião.
3. Ler um trecho de “O Evangelho Segundo o Espiritismo” ou da “Bíblia”.
4. Fazer um breve comentário sobre a leitura.
5. Vibrar pela paz no mundo, pelos familiares e amigos.
6. Prece de encerramento, rogando a Jesus a proteção do lar, dos parentes e amigos.
7. Servir a água fluidificada aos presentes.

A prática do Evangelho no Lar tem duração aproximada de 15 minutos.

É desaconselhável qualquer manifestação mediúnica durante a reunião.

* Disponível em: www.lorai.com/index.php/.../15-como-praticar-o-evangelho-no-lar.pdf

CARTÃO KOERICH, O MAIOR PROGRAMA DE RELACIONAMENTO DO VAREJO DE SANTA CATARINA.

É fácil, é grátis, é nosso.



Compre, ganhe pontos
e troque por prêmios.



Desconto de até 50%
na taxa de juros.



Crédito aprovado pra
comprar sem burocracia.



Troque seus pontos e
compre ainda mais barato.

